




A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: DESAFIOS DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF MUSIC IN THE PROCESS OF DEVELOPMENT AND LEARNING OF CHILDREN: CHALLENGES FOR TEACHERS IN THE CONTEXT OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

LA IMPORTANCIA DE LA MÚSICA EN EL PROCESO DE DESARROLLO Y APRENDIZAJE DE LOS NIÑOS: RETOS PARA LOS DOCENTES EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN INFANTIL

 <https://doi.org/10.56238/levv16n51-074>

Data de submissão: 26/07/2025

Data de publicação: 26/08/2025

Ivonneckley Pontes de Sousa

Mestra em Ciências da Educação

Instituição: UNIDA

E-mail: ivonneckley@gmail.com

Magno Holanda de Souza

Pós-doutorado em Ciências da Educação

Instituição: UNIDA

E-mail: msholanda@uol.com.br

RESUMO

O presente estudo analisou a importância da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, assim como os desafios enfrentados pelos professores desse segmento no Centro Municipal de Educação Infantil Maria José de Miranda Burity, em João Pessoa, Paraíba, Brasil. Os objetivos específicos incluíram analisar a importância da música como um processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, descrever as estratégias, instrumentos musicais e recursos utilizados pelos professores de Educação Infantil ao utilizar a música e identificar as necessidades e dificuldades que os professores enfrentam ao trabalhar com música na Educação Infantil. Com essa finalidade utilizou-se uma metodologia mista, qualitativa e quantitativa, com um estudo bibliográfico e um estudo de caso baseado em um questionário semiestruturado. A amostra foi composta por 6 professores da Educação Infantil. Os resultados apresentam a significância das práticas musicais no contexto da Educação Infantil e revelam a necessidade de implementação de estratégias, suporte e formação que facilitem e ampliem os conhecimentos dos professores contribuindo com a prática pedagógica e promovendo o desenvolvimento e aprendizagem mais significativo das crianças.

Palavras-chave: Criança. Música. Professor.

ABSTRACT

This study analyzed the importance of music in the process of child development and learning, as well as the challenges faced by teachers in this segment at the Maria José de Miranda Burity Municipal

Early Childhood Education Center, in João Pessoa, Paraíba, Brazil. The specific objectives included analyzing the importance of music as a process of child development and learning, describing the strategies, musical instruments and resources used by Early Childhood Education teachers when using music and identifying the needs and difficulties that teachers face when working with music in Early Childhood Education. For this purpose, a mixed methodology, qualitative and quantitative, was used, with a bibliographical study and a case study based on a semi-structured questionnaire. The sample consisted of 6 Early Childhood Education teachers. The results show the significance of musical practices in the context of Early Childhood Education and reveal the need to implement strategies, support and training that facilitate and expand the knowledge of teachers, contributing to pedagogical practice and promoting more significant development and learning of children.

Keywords: Child. Music. Teacher.

RESUMEN

El presente estudio analizó la importancia de la música en el proceso de desarrollo y aprendizaje de los niños, así como los desafíos que enfrentan los docentes de este segmento en el Centro Municipal de Educación Infantil Maria José de Miranda Burity, en João Pessoa, Paraíba, Brasil. Los objetivos específicos incluyeron analizar la importancia de la música como proceso de desarrollo y aprendizaje infantil, describir las estrategias, instrumentos musicales y recursos utilizados por los docentes de Educación Infantil a la hora de utilizar la música e identificar las necesidades y dificultades a las que se enfrentan los docentes a la hora de trabajar con la música en Educación Infantil. Para ello se utilizó una metodología mixta cualitativa y cuantitativa, con un estudio bibliográfico y un estudio de caso basado en un cuestionario semiestructurado. La muestra estuvo compuesta por 6 docentes de Educación Infantil. Los resultados presentan la significación de las prácticas musicales en el contexto de la Educación Infantil y revelan la necesidad de implementar estrategias, apoyo y capacitación que faciliten y amplíen los conocimientos de los docentes, contribuyendo a la práctica pedagógica y promoviendo el desarrollo y aprendizaje más significativo de los niños.

Palabras clave: Música. Niño. Profesor.

1 INTRODUÇÃO

A música desempenha um papel importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, especialmente na primeira infância. Ela é um elemento popular presente no cotidiano infantil, seja no ambiente familiar e/ou comunitário, por tanto, é de fundamental importância que esteja presente no ambiente escolar. A música é uma expressão cultural e artística que favorece a linguagem corporal e oral, sendo uma poderosa ferramenta de comunicação e expressão, estimulando a imaginação e a criação e ampliando os aspectos afetivos, sociais e cognitivos das crianças. (Costa, 2021). Através da música, as crianças podem explorar danças, ritmos, estilos, gêneros musicais, instrumentos, timbres, alturas, intensidades, duração, voz, canto, notação, movimento, percussão corporal, etc. A musicalização pode estar presente em brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, entre outros momentos do cotidiano escolar.

A criança de hoje está inserida num contexto social e histórico, passando por inúmeras experiências com as quais desenvolve hábitos e costumes. Ela é um sujeito que questiona, faz perguntas e busca respostas; um sujeito ativo, potente e interativo cuja a relação com seus pares e com os adultos é fundamental no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. O brincar é a linguagem essencial para as crianças. É por meio do brincar que ela se reconhece, se compreende e assimila suas aprendizagens. A música na infância faz parte do brincar, possui o poder do movimento e da ação levando as crianças a experienciar inúmeras formas de desenvolvimento e aprendizagem através do seu corpo, dos sons, da linguagem, da melodia, do movimento e dos estímulos que a música provoca.

O estudo realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria José de Miranda Burity, localizado no bairro da Ilha do Bispo, no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil, durante o ano letivo de 2024, teve como foco os 6 professores dessa instituição, responsáveis pela educação de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. A escolha dessa instituição permitiu uma investigação aprofundada uma vez que a mesma só tem o segmento da Educação Infantil.

O problema central dessa pesquisa consiste em investigar a compreensão dos professores da Educação Infantil sobre a importância da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, como estar sendo abordada essa temática e os desafios enfrentados pelos docentes. Por isso, pergunta-se qual a importância da música no desenvolvimento e aprendizagem das crianças? Quais são as práticas pedagógicas musicais utilizadas pelos professores em sala de aula? Quais desafios os professores enfrentam ao trabalhar com música? Quais as necessidades de formação musical os professores de Educação Infantil apresentam?

A presente pesquisa se justifica pela relevância de se compreender a importância da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e entender as necessidades e obstáculos enfrentados pelos professores ao utilizarem a música com as crianças da primeira infância. Considerando-se que os professores são os principais mediadores na creche/escola e que sua

competência musical é fundamental para o processo educacional infantil, identificar suas dificuldades e necessidades é essencial para o desenvolvimento de políticas de formação que atendam esses profissionais e garantam uma educação com desenvolvimento integral das crianças.

Os objetivos dessa pesquisa estão interligados para facilitar a compreensão. O objetivo geral é investigar a compreensão dos professores sobre a importância da música para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Os objetivos específicos incluem: analisar a importância da música como um processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, descrever as estratégias, instrumentos musicais e recursos utilizados pelos professores de Educação Infantil ao utilizar a música e identificar as necessidades e dificuldades que os professores enfrentam ao trabalhar com música na Educação Infantil.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi conduzida pela metodologia mista, combinada da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo por meio do questionário semiestruturado. Primeiramente realizou-se a pesquisa bibliográfica com a qual foi construído a fundamentação teórica abordando o tópico do processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil e sua relação com a prática pedagógica musical. Em segundo lugar, foi realizado o estudo de caso e utilizado o questionário semiestruturado aplicado aos professores para coletar os dados e capturar suas percepções, práticas, dificuldades, necessidades e opiniões sobre a temática. A escolha dos métodos adotados visa justificar a necessidade de fundamentar teoricamente e ao mesmo tempo, levantar questões sobre as vivências e experiências dos professores.

A metodologia científica desempenha um papel fundamental para a condução, validação, credibilidade e confiabilidade da pesquisa. Pensar e refletir sobre a pesquisa está relacionado a construção do planejamento, ou seja do processo metodológico que contribuirá na perspectiva do mundo e no olhar mais focado onde pretendemos intervir. A pesquisa, através do investigador identificar os problemas e buscar soluções adequadas para intervenção. (Chizzotti, 2000). O método utilizado na pesquisa mostrar as reflexões feitas sobre a problemática e o objeto de estudo, contribuindo para a ampliação de saberes, conceitos e novas teorias. Esse conjunto de atividades busca responder os questionamentos da investigação relacionados aos objetivos. (Marconi e Lakatos, 2007).

Inicialmente, esta pesquisa foi desenvolvida a partir do cunho bibliográfico, explorando materiais, estudos e literatura acadêmica, produzidos em teses, dissertações e artigos científicos publicados nos bancos de dados de universidades e na internet, assim como leitura e fichamento de obras que discorrem sobre a teoria, a fim de aprofundar a análise, discussão e o conhecimento teórico sobre a temática. Por meio da pesquisa bibliográfica se conhece o assunto a ser investigado, se obtêm um embasamento teórico e levanta-se informações relevantes (Sousa; Oliveira; Alves, 2021).

Concomitantemente à pesquisa bibliográfica, foi realizado a pesquisa de campo, cujo intuito era obter os dados empíricos com os professores de Educação Infantil, sujeitos da pesquisa, permitindo uma análise detalhada das práticas pedagógicas musicais e dos desafios enfrentados pelos professores desse segmento. Para obtenção e coleta desses dados foi utilizado um questionário semiestruturado, com perguntas abertas e fechadas que permitem uma exploração das opiniões, vivências e experiências dos participantes e uma quantificação e análises estatística dos dados. Permite o entrevistado expressar suas opiniões e fornece questões abordadas de forma controlada. (Flick, 2009). A escolha do método combinado de pesquisa, revisão bibliográfica e pesquisa de campo por meio do questionário semiestruturado possibilitou uma abordagem profunda, abrangente e detalhada da temática abordada e ofereceu uma sustentabilidade teórica e análise acentuada das percepções dos professores. Esse método contribuiu de forma clara e contextualizada a compreensão dos desafios enfrentados pelos professores com a utilização da música no contexto educativo de crianças da primeira infância.

Os dados desta pesquisa foram coletados através de um questionário semiestruturado, elaborado através do Google Forms e enviado via QR code garantindo maior acessibilidade e conveniências para os participantes; com questões abertas e fechadas aplicadas aos 06 professores. O questionário contribuiu para o anonimato e opiniões dos participantes sem influência do pesquisador. (Pereira, et al, 2018). O instrumento possibilitou uma visão ampla e abrangente dos professores de Educação Infantil tornando a utilização do questionário um método eficaz que possibilitou explorações e reflexões aprofundadas sobre a temática.

O questionário foi elaborado de maneira a incluir treze perguntas, sendo seis perguntas fechadas e sete abertas, visando coletar dados quantitativos e qualitativos. As perguntas fechadas foram elaboradas com a finalidade de coletar informações objetivas e quantificáveis sobre o processo metodológico, formação e recursos utilizados no uso da música. Essas perguntas forneceram dados para uma análise estática descritiva e uma identificação de padrões sobre a finalidade da utilização musical pelos professores. Fornecendo dados comparáveis dos participantes. (Flick, 2013). As questões abertas tinham o objetivo de captar as vivências, experiências, percepções e opiniões pessoais dos profissionais sobre o uso da música, sua funcionalidade e capacidade, e as necessidades e desafios que eles enfrentam. As questões abertas forneceram dados qualitativos que foram analisados de modo a identificar as situações enfrentadas pelos profissionais.

Os dados foram analisados de forma qualitativamente e quantitativamente. Essa etapa é de suma importância, pois teve a finalidade da compreensão dos dados, confirmar ou não os pressupostos que estão sendo pesquisados e ampliar o conhecimento sobre a pesquisa contribuindo para uma melhoria na educação.

A análise quantitativa dos dados visa responder as questões e testar a hipótese da pesquisa comparando padrões. (Sampieri, Collado, Lucio, 2006). A análise qualitativa a partir dos dados

coletados é uma análise mais profunda das respostas dos professores e possui um caráter que estimula o pensamento e a expressão livre. Nessa coleta é importante a interpretação do pesquisador. (Pereira, et al 2018, p.67).

Para a efetivação da pesquisa foi definido o universo da pesquisa, ou seja, o grupo inteiro que se deseja compreender, a população. (Davidoff, 2001). A população de uma pesquisa é o conjunto formado por todos os elementos e características que são objetos do estudo. No universo da pesquisa a população é o alvo que se pretende estudar, o conjunto total do estudo.

Ao levantar uma questão passível à pesquisa temos um universo a ser investigado, como isso não é possível em sua totalidade, selecionamos uma amostra dessa população que reflita o interesse a ser pesquisado. Uma amostra é uma pequena parte dos elementos que compõem o universo e que se for rigorosamente selecionada os resultados obtidos tende a se aproximar bastante dos que seriam obtidos, caso fosse possível ter pesquisado todo o universo. (Gil, 2002).

O lócus dessa pesquisa foi o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Maria José de Miranda Burity, localizado na Rua Carneiro Campos, S/N, no bairro da Ilha do Bispo, município de João Pessoa, Paraíba, Brasil, CEP:58011-440. Esta instituição é uma das 311 escolas e CMEIS da rede pública da capital paraibana, com um total de 1438 docentes atendendo 25.707 crianças em idade escolar da Educação Infantil (IBGE, 2021). O CMEI citado possui 06 professores em regime integral e cerca de 150 crianças com idade de 06 meses a 4 anos e 11 meses nos segmentos da Educação Infantil: creche e pré-escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações coletadas por meio do questionário semiestruturado foram organizadas de forma a proporcionar uma visão abrangente e detalhada da compreensão, práticas e desafios enfrentados pelos professores da Educação Infantil. A análise dos dados apresenta os resultados obtidos a partir de perguntas fechadas e abertas do questionário e analisada de forma qualitativamente e quantitativamente de acordo com cada pergunta.

3.1 OPINIÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

A análise mostrou que todos os professores da Educação Infantil participantes afirmam que a música contribui com o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e justificam essa contribuição por meio de várias percepções. Suas respostas sugerem que o uso da música é uma ferramenta que auxilia o processo de desenvolvimento e aprendizagem e que os professores compreendem a necessidade da música em suas práticas pedagógicas. Segundo Conceição e Andrade

(2018) a música na Educação Infantil é necessária, pois possibilita o desenvolvimento integral da criança sendo uma fonte de ensino-aprendizagem.

Alguns professores afirmam a importância da música no desenvolvimento corporal da criança apontando que a música “auxilia no desenvolvimento do corpo” e que contribui com “os gestos e movimentos corporais” e que “movimenta o corpo através da dança”, apontando a prática musical como instrumento para o desenvolvimento corporal infantil. Essa visão está alinhada a BNCC (Brasil, 2017), que apresenta o campo “corpo, gesto e movimento” como meio de exploração do mundo e que através da linguagem musical a criança adquire a consciência da corporeidade. Os professores também apontaram a música como essencial para o desenvolvimento “socioemocional” e para a “interação”. Nessa mesma perspectiva, Costa (2021) afirma que a música colabora com a interação e os aspectos sensíveis e afetivos e promove a comunicação social dando significado às expressões humanas. Outro ponto considerável apontado pelos professores é a cooperação da música com o “desenvolvimento da linguagem oral”, afirmando que “a música é essencial, pois explora... fala”. De acordo com o RCNEI (Brasil, 1998), a música é uma linguagem que contribui com a capacidade de comunicação e expressão.

Em síntese, a análise das respostas amplamente positivas dos professores indica o reconhecimento do potencial que a música possui para enriquecer o processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil auxiliando na formação integral da criança.

3.2 A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA

A análise dos dados sobre o questionamento se o professor faz uso da música na rotina escolar revela que 100% dos participantes afirmam que sim, utilizam a música na rotina escolar. Este resultado significa uma adesão total ao uso da música no contexto educacional pesquisado. A unanimidade das respostas aponta que o uso da música na Educação Infantil é uma prática educativa consolidada entre os professores. Segundo Barbosa (2011), a compreensão do real valor da música pelos professores, leva a uma proposta metodológica que torna o trabalho significativo com a música.

Os professores apontaram utilizar a música “no momento da acolhida”. De acordo com Weigsdinge e Barbosa (2015) a arte musical tem representação neuropsicológica que interfere na afetividade, emoções, motivação e controle de impulsos. A música na acolhida contribui para que a criança se sinta mais segura e confortável, se relacione e interaja com seus pares. Também mencionaram que utilizam a música “nas vivências diárias” e “dependendo do planejamento” fazem uso “no momento das vivências pedagógicas”. Segundo Apolônio Filho (2023), a música melhora o desempenho da aprendizagem infantil, se relacionando com o corpo, mente e emoções tornando-se um instrumento enriquecedor para o desenvolvimento. A prática musical é apontada no momento das “histórias cantadas” e na “hora da brincadeira”. Na perspectiva de Brito (2003), o professor deve buscar

em suas lembranças infantis, recordações de brincadeiras, jogos e canções fazendo com que isso faça parte e seja importante no brincar, possibilitando um crescimento sadio e harmoniosos das crianças.

Os professores evidenciam um consenso de opiniões sobre os momentos do uso da música na Educação Infantil. A maioria dos professores escolheram as mesmas sugestões de respostas, destacando a acolhida, hora do lanche e para introduzir vivências como as mais apontadas dentre elas. Segundo Silva et al (2022) a música contribui na construção da identidade da criança, estabelecendo suas relações sociais, fortalecendo suas emoções, construindo suas afetividades e ajudando-a a compreender seus sentimentos.

Esses resultados indicam a adesão total do uso da música na rotina escolar, uma percepção positiva que os mesmos têm da prática.

3.3 OS DESAFIOS E NECESSIDADES DOS PROFESSORES

Quando perguntamos sobre a formação em música de forma unânime que os professores responderam que não possuem nenhuma formação na área de música. Os dados totalizaram 100% das respostas indicam a necessidade dos mesmos em ampliarem seus conhecimentos e práticas por meio de uma formação na área da música.

Os professores apontaram que utilizam alguns instrumentos musicais e outros recursos ao trabalharem com a música. Essa variedade aponta para o direito das crianças de conviverem no cotidiano escolar com distintas manifestações artísticas ampliando a diversidade de suas experiências e sua linguagem e expressão por meio da música e de elementos audiovisuais e criando suas próprias produções individuais e coletivas com sons e canções manipulando diversos recursos inclusive recursos tecnológicos. (Brasil, BNCC, 2017). Eles também apresentaram que os instrumentos, em sua maioria, são fornecidos pela instituição, porém não correspondem ao número de crianças.

Os professores apontam como suas principais dificuldades e necessidades a falta do “professor de música” ou de “um profissional específico para música”, a necessidade de “instrumento para todos” e a “construção de recursos não estruturados”. Também evidenciam a necessidade de uma formação específica, segundo eles, “seria maravilhoso para o aperfeiçoamento adequado”, que “a formação vai auxiliar o professor a trabalhar melhor a musicalização em sala de aula”, que “nem sempre não sabemos o ritmo das músicas infantis” e que “com certeza” deveria ter uma formação e que a mesma “deveria ter uma pessoa própria para isso”. Nessa perspectiva Venâncio e Carvalho (2020) apontam para a necessidade de formação adequada em música para os professores como uma problemática a ser trabalhada.

A análise demonstra que os professores enfrentam muitos desafios no cotidiano escolar e que os mesmos anseiam por uma formação mais prática e colaborativa.

4 DISCUSSÃO

Os resultados do estudo apresentam a significância da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, o aprofundamento teórico enfatiza os amplos benefícios que a música proporciona para crianças na primeira infância. Segundo Costa (2021), a música explora os aspectos da sensibilidade, da afetividade e da cognição, além de promover a comunicação, a interação social e a expressão humana.

Os dados coletados nesse estudo, revelam que os professores compreendem a importância da música para o desenvolvimento integral das crianças e que os mesmos possuem essa prática consolidada na rotina escolar em diferentes momentos.

O estudo também apontou as necessidades e dificuldades que os professores enfrentam ao promoverem a prática pedagógica musical de forma efetiva, destacando prioritariamente um processo de formação mais específico e abrangente na área musical. Segundo Brito (2016), é extremamente importante a formação musical do professor para se trabalhar na educação.

A análise dos resultados revela a necessidade de implementar estratégias e melhorias que venham contribuir com a prática pedagógica facilitando e ampliando os conhecimentos dos professores sobre a fundamental importância da música no contexto infantil, contribuindo assim, para a promoção de um desenvolvimento e aprendizagem mais significativo das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa indicaram que os professores reconhecem a contribuição da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e que os mesmos utilizam práticas musicais em sua rotina em sala de aula, tornando o ambiente mais lúdico, dinâmico e acolhedor. No entanto, a pesquisa também revela os desafios relevantes enfrentados pelos professores em sua compreensão e interação nas práticas pedagógicas musicais. Vários obstáculos foram apontados, incluindo a falta de formação adequada, insuficiências de instrumentos musicais e recursos e falta de um suporte de um profissional da área musical.

O principal desafio apontado pelos professores é a falta de uma formação específica para o uso pedagógico da música. Sem uma formação específica os professores acabam não compreendendo a importância do uso da música no desenvolvimento integral das crianças. Essa barreira evidencia a necessidade de uma política pública educacional que valorize e forneça uma formação docente pautada nas necessidades e desafios enfrentados pelos professores.

Outro desafio significativo destacado pelos professores pesquisados foi a insuficiências de instrumentos musicais e recursos. Embora os dados apresentem o uso de instrumentos musicais e recursos fornecidos pela instituição de ensino, os professores apontaram a falta ou insuficiência dos mesmos como suas dificuldades e necessidades e destacaram a importância de um suporte na

confeção de instrumentos musicais. Esse desafio apontado pelos professores evidencia a necessidade de um suporte adequado às escolas e creches no tocante a utilização e produção de recursos.

No tocante às percepções dos professores sobre como deve ser o trabalho com a música na Educação Infantil a pesquisa revelou que os professores reconhecem que a prática musical favorece a criança em todos os seus aspectos, por esse motivo os mesmos requerem um profissional qualificado na área de música para conduzir e auxiliar nesse processo. Esses dados expressam a compreensão que os profissionais têm sobre a importância da prática musical no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e o comprometimento que os mesmos possuem com suas práticas pedagógicas.

Com base nesses apontamentos, esta pesquisa sugere várias estratégias para melhorar o uso da música nas creches e escolas de Educação Infantil e superar ou amenizar os desafios apontados pelos professores pesquisados. Primeiramente, é extremamente importante investir na formação continuada para os professores na área da música, que essa formação seja prática e contextualize teorias e metodologias aplicadas à prática cotidiana dos professores. Essas formações devem levar em consideração os desafios enfrentados pelos professores, suas opiniões e colaborações, sendo planejadas de forma a envolver os próprios professores no processo e profissionais que atuem na área musical para acompanhar as demandas e questionamentos dos docentes. Além disso, é importante que esse suporte musical seja contínuo e que chegue até as creches e escolas favorecendo as práticas diárias dos professores.

Outra estratégia apontada pela pesquisa é a garantia de instrumentos musicais e recursos suficientes para o uso da música. Essa estratégia pode ocorrer por meio de políticas públicas que invistam em equipamento musicais e recursos e/ou em oficinas práticas que transformem materiais diversos em instrumentos e recursos ampliando o leque de ferramentas dos professores e beneficiando a educação das crianças como um todo.

Em conclusão, a pesquisa evidenciou que, embora existam desafios significativos no contexto da Educação Infantil para a integração eficaz da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, também existe um grande potencial para superação e melhoramentos das práticas pedagógicas musicais, desde o entendimento e disponibilidade do professor em trabalhar e compreender a temática até o compromisso de formulação de políticas institucionais adequadas focada na formação continuada e no apoio e suporte ao ambiente educacional. Dessa maneira, será possível superar os desafios existentes e enfrentados pelos professores e promover uma educação de qualidade que garanta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

5.1 RECOMENDAÇÕES

As recomendações possuem como objetivo o fornecimento de diretrizes que possam apoiar e aprimorar a melhoria da prática pedagógica musical promovendo vivências mais integradoras e significativas no contexto educativo. Recomenda-se como de fundamental importância, que a administração municipal, em conjunto com a Secretária de Educação e Cultura, o Departamento de Educação Infantil e a administração das creches e escolas de Educação Infantil, invistam em programas de formação continuada práticos para os professores desse segmento, que contextualize a teoria com a vivências educativas voltados para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas relacionados ao uso da música de forma ampla e diversificada. Essas formações devem ser planejadas de forma colaborativa, considerando os desafios apresentados pelos professores.

A construção e a aquisição de instrumentos musicais e recursos específicos para o uso da música, alinhados a faixa etária das crianças, sejam acessíveis e disponíveis a todas as crianças. Esses instrumentos musicais e recursos devem ser atrativos e convidativos para que incite o interesse. Também deve-se promover oficinas de formação em construção de instrumentos musicais com materiais diversos, especialmente de materiais reutilizáveis contribuindo para um desenvolvimento sustentável.

É importante que a Secretária de Educação e Cultura e o Departamento de Educação Infantil disponha de um suporte técnico musical contínuo e acessível para ajudar os professores a solucionar problemas e dificuldades apresentados em suas práticas pedagógicas musicais. Esse suporte pode incluir professores de música especializados que forneça o serviço de forma remota aos professores quando solicitado e que possa participar de planejamentos presenciais nas creches e escolas com agendamento prévio.

A pesquisa também indicou a dificuldade dos professores em manter a participação e interesse das crianças durante as atividades musicais. Por isso, é importante que a equipe pedagógica da creche/escola e os professores elaborem vivências pedagógicas musicais adaptadas para atender às necessidades específicas de cada crianças, considerando e respeitando suas habilidades, estilos, dificuldades e formação cultural. Essas estratégias são fundamentais para promover a equidade e o desenvolvimento integral das crianças.

Para ampliar os benefícios promovidos pela música no processo educativo das crianças, é importante envolver não apenas os professores, mas toda a comunidade e as famílias das crianças. A pesquisa mostrou que as crianças se desenvolvem musicalmente em seu ambiente familiar e social desde antes do nascimento, por isso é importante o apoio e a participação da família e da comunidade nas práticas musicais, contribuindo com repertório da cultura local, colaborando com a formação da identidade e do sentimento de pertencimento da criança. Esse envolvimento pode ser através de oficinas, encontros, amostras, apresentações, feiras, exposições, etc. dentro e fora da instituição.

O processo de musicalização é muito amplo e diversos e nos remete a um mundo globalizado que sempre estar em busca de mais conhecimentos. Por isso, estabelecer parcerias colaborativas com outras escolas/creches, universidades, associações, instituições de pesquisa, escolas de músicas, grupos culturais, etc., é muito importante para a partilha de conhecimentos e experiências e para o desenvolvimento de projetos em conjunto voltados para o uso da música em diferentes maneiras.

Por fim, recomenda-se que haja na creche/escola a implementação de um acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas musicais. Esse acompanhamento visa identificar os pontos fortes para que os mesmos sejam compartilhados e permitir identificar as dificuldades para que as estratégias possam ser avaliadas de uma forma dialética entre toda a equipe pedagógica da creche/escola.

REFERÊNCIAS

- APOLÔNIO FILHO, M. A. A importância da musicalização na educação infantil. VIII Congresso Nacional de Educação – COMEDU. Editora Realize, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_EV174_M D1_ID10163_TB230_14062022102709.pdf. Acesso em: 30 ago. 2024.
- BARBOSA, M. F. Música na educação infantil: reflexões e proposta didática para professores não-especialistas. In: GUIMARÃES, C. M. (Org.). Caderno de formação: didática dos conteúdos: formação de professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNESP; UNIVESP, 2011. v. 3. 200p. (Curso de Pedagogia, Educação Infantil: princípios e fundamentos - Educação Infantil - Diferentes formas de linguagem expressivas e comunicativas). Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/450?locale=pt_BR. Acesso em: 25 set. 2024.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Básica, 2017.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Básica, 1998.
- BRITO, T. A. de. Educação Musical e Formação de Professores: algumas reflexões. Interlúdio: Revista do Departamento de Educação Musical, v. 4, n. 6, p. 8-15, 2016. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003030485.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.
- _____. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- CONCEIÇÃO, G. K. R. da.; ANDRADE, J. E. S. A importância da musicalidade no desenvolvimento da criança na educação infantil. 2018, 16p. Faculdade Multivix. Vitória, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-importancia-da-musicalidade-no-desenvolvimento-da-crianca-na-educacao-infantil.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.
- COSTA, L. E. A importância da música para o desenvolvimento da criança na educação infantil. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3390/1/LEIDINAR A%20EUFRC3%81SIO%20COSTA.pdf>. Acesso em: 20 set. 2024.
- DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3. ed. Tradução Lenke Peres. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
- FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Tradução Magda Lopes; Porto Alegre: Penso, 2013.
- _____. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBGE.2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/joao-pessoa/pesquisa/13/5913>. Acesso em: 09 out. 2023.

JOÃO PESSOA. Prefeito autoriza reconstrução do CMEI Maria José de Mirada Burity, que terá oferta de vagas duplicada. Prefeitura Municipal de João Pessoa (texto: Max Oliveira). João Pessoa, 23/05/2024. Disponível em: <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/noticias/prefeito-autoriza-reconstrucao-do-cmei-maria-jose-de-mirada-burity-que-tera-oferta-de-vagas-duplicada/>. Acesso em: 05 nov. 2024.

MARCONI, M de A; LAKATOS E. M. Fundamentos de metodologia científica, 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEREIRA, A. S.; [et al.]. Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico] – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. 1 e-book Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 09 out.2023.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. O processo de pesquisa e os enfoques quantitativo e qualitativo. In: . Metodologia da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, p. 2-21, 2006.

SILVA, D. T. N. da.; GOMES, L. D. de O.; GOMES, M. A.; TEIXEIRA, R. de S.; LUZ, U. A.; MOTA, V. R. A música e o desenvolvimento infantil. Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE. V.8. n.10. outubro/ 2022.

SOUSA, A. S de; OLIVEIRA, G. S de; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441>. Acesso em 31 de ago. 2024.

VENÂNCIO, A. J.; CARVALHO, D. G. D. A musicalização na educação infantil: resistência ou conformismo. 2020. 29p.Faculdade Católica de Anápolis. Anápolis, 2020. Disponível em: <https://catolicadeanapolis.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2020/01/ARLETE-JUVENTINA-VENANCIO-e-DJEIZIANE-GABRIELA-DINIZ-CARVALHO.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

WEIGSDING, J. A.; BARBOSA, C. P. A influência da música no comportamento humano. Portal Periódicos da UEM- Universidade Estadual de Maringá, Arquimundi. Maringá, 22 de janeiro 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/25137>. Acesso em: 10 out. 2024.